



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

**26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO**

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Desempenho motor em crianças nascidas prematuras avaliadas antes e após o início da pandemia de COVID-19
Autor	RENATA PIVATO TUSSI
Orientador	NADIA CRISTINA VALENTINI

Introdução: Crianças prematuras e/ou baixo peso ao nascer apresentam maior risco de alterações no neurodesenvolvimento. Com o isolamento social em decorrência da pandemia COVID-19, a exposição social e a diversidade de experiências motoras das famílias diminuiu possivelmente impactando os desfechos motores das crianças. O objetivo deste estudo foi comparar longitudinalmente o desenvolvimento motor de crianças prematuras, avaliadas no ambulatório de seguimento do HCPA, nos períodos de pré-pandemia COVID-19 e após o retorno das consultas presenciais. **Métodos:** Participaram do estudo 48 crianças prematuras ($M_{\text{idade gestacional}}=28,98$ semanas; $DP=2,68$) avaliadas com a *Bayley Scale of Infant and Toddler Development-III* (BSITD-III) anterior ao início da pandemia COVID-19 ($M_{\text{idade corrigida}}=11,98$ meses, $DP=6,33$) e após o retorno das consultas presenciais ($M_{\text{idade corrigida}}=27,08$ meses, $DP=8,39$). **Resultados:** Foram encontradas diferenças significativas comparando os dois momentos avaliativos ($p=0,003$; Escore composto: Pré-pandemia= 90,24, $DP=22,41$; Pós-pandemia=83,17, $DP=22,89$). Na motricidade ampla as crianças apresentaram um declínio pequeno e não significativo nos escores escalonados ($p=0,091$; Pré-pandemia $M=7,71$, $DP=4,19$; Pós-pandemia 6,9, $DP=3,85$) enquanto para a motricidade fina o declínio foi significativo ($p=0,001$; Pré-pandemia $M=9,00$ $DP=3,76$; Pós-pandemia $M=7,44$, $DP=4,08$). Nas categorizações, 31,2% das crianças migraram para categorias inferiores de desempenho motor do pré- para pós-pandemia (média $N=3$; abaixo da média $N=5$; limítrofe $N=4$; extremamente baixo $N=3$), e 14,5% apresentaram escores mais elevados (média $N=3$; acima da média $N=3$; muito superior $N=1$). **Discussão e conclusão:** O desempenho motor foi significativamente afetado pela pandemia COVID-19, especialmente em relação a motricidade fina. Um número elevado de crianças migrou para categorias inferiores de desempenho, aumentando a preocupação com o cuidado e oferta de serviços compensatórios na pós-pandemia para crianças prematuras. Crianças prematuras tendem a apresentar atrasos no desenvolvimento e a pandemia aumentou ainda mais esta tendência. Potenciais fatores confundidores devem ser revisados em futuro estudo.